
SAN JUAN – Espaço para reuniões para LAC
Segunda-feira, 12 de março de 2018 - 10:30 às 12:00 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

DESCONHECIDO: Olá, tudo bem? Bom dia a todos. Vamos iniciar. Desculpe-me pela demora. A cerimônia de abertura atrasou um pouco. Mas vamos tratar de recuperar o tempo perdido. Os que puderem, por favor, vamos sentar aqui na mesa. Bem vindo!

RODRIGO DE LA PARRA: Bom dia! Bom, vamos começar. Temos uma agenda muito interessante. Estamos mudando um pouco o mecanismo da LAC Space, derivado da | revisão da estratégia regional. Mas queremos deixar alguns minutos no final da sessão. Talvez 20 minutos pra obter a sua retroalimentação de como querem, vocês, que seja este espaço. Este espaço latino-americano e caribenho, que... Para poder utilizar da melhor forma. Sim, podemos aumentar um pouquinho, o som, o volume. Vamos falar sobre uma iniciativa, que tivemos recentemente. O lançamento do VDECC, que é o Centro Virtual de Empreendedorismo para o Caribe. Semelhante ao que fizemos para o CEILAC. Nossos amigos aqui, vão falar sobre esse lançamento, que fizeram a pouco tempo em Trinidad e

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Tobago. Há uma nova sessão, que estamos propondo, como para poder conhecer o que está acontecendo em cada um dos diferentes grupos de interesse dentro da nossa comunidade. Vamos ter a participação de Ignácio Estrada para falar sobre o que está acontecendo nos ccTLDs e LACTLD. Oscar Robles para falar sobre LACNIC. Humberto Carrasco vai falar sobre o que estão fazendo na LACRALO. Bruna Martins da NCUC LAC. E Juan Manuel Rojas sobre o NPOC. E Olga Cavalli sobre o GAC.

Vamos ver como funciona esta sessão. Uma sessão para intercambiar, para que toda estejamos no mesmo canal, com o mesmo nível de informação do que estão fazendo nossos colegas em outros grupos. Depois, deixar aberto durante meia hora, a sala, para que cada qual diga o que querem. Microfone aberto. E depois, discutir um pouco se eles estão de acordo com essa ideia de estrutura para o LAC Space. Ou se querem fazer alguma outra coisa. Então, bom, eu passo a palavra para Albert Daniels e Daniel Fink. Obrigado.

ALBERT DANIELS:

Muito obrigado ao Rodrigo. Bem vindos a esta reunião da LAC Space. Como vocês sabem, LAC Space é um espaço, onde falamos sobre as iniciativas, que estão relacionadas com o comércio. Nosso comércio, na nossa região. Estamos muito satisfeitos no Caribe de falar sobre um evento muito importante,

que lançou-se mês passado, em 19 de Fevereiro. Nós achamos que na ICANN, não tínhamos suficiente acrônimos para confundir. Então, decidimos acrescentar mais um. E esse é o VDECC, que significa Centro de Empreendedorismo Virtual do Caribe.

O conceito de VDECC, como uma entidade, foi o de ajudar a criar capacidades para os empreendedores no espaço digital. VDECC tinha o objetivo de ser um recurso de conhecimento e de networking, especialmente desenhado para as atividades das regiões do Caribe e da realidade do Caribe. Em termos da sua situação geográfica e também, da sua realidade econômica.

Nós achamos que tínhamos que aprender a partir das lições da CEILAC e do já tínhamos conseguido no CEILAC. Com certeza, que alguns de vocês já estão familiarizados com o Centro de Empreendedorismo do CEILAC, que é uma iniciativa conjunta da Secretaria Nacional de Informação e de Comunicações do Paraguai. E também, é uma entidade que se executa na colaboração com LACTLD. Esta é uma situação que foi realizada por Daniel Fink e foi um lançamento muito bem sucedido, quanto a geração de capacidades, que já aconteceu junto com esse centro. É muito importante que esta atividade foi desenvolvida dentro do marco de estratégia LAC da ICANN, que foi desenvolvida por vocês, pela comunidade. E a CEILAC

procura apoiar, busca apoiar os esforços do empreendedorismo DNS e levá-los ao sucesso dentro da indústria do DNS.

Então, como se supõe que vai trabalhar o VDECC? Muitos dos territórios do Caribe falam inglês. Por isso, queremos aproveitar o conteúdo em inglês que já existe, que temos em CEILAC. Todas as gravações das sessões de geração de capacidade, de interação com os participantes. Mas, também, estamos procurando criar novos, um novo conteúdo ao que já temos em VDECC. Sumiu o slide. Podemos colocá-lo, de novo?

Adicionando este conteúdo nos eventos do VDECC no Caribe, esperamos ter apresentadores de alta qualidade, que venham a região para fazer apresentações ao vivo, o que não vai se perder. Mas vamos gravar e poder utilizar muitas vezes em diferentes lugares do Caribe com o custo adicional mínimo vinculado as viagens.

E pela natureza virtual do VDECC, nós também temos a possibilidade de ter apresentadores especialistas, que participem de forma remota. Como geralmente fazemos e replicamos em toda a iniciativa de VDECC no Caribe. Já estabelecemos um website, que vai ser o portal para todo o continente... para todo o conteúdo, desculpe-me, para a participação remota também. Neste momento, vocês podem já ver o website VDECCOnline.com

Uma parte muito importante da iniciativa do VDECC junto com a CEILAC, é o conceito de se associar com outras partes na região. E junto dos nossos sócios, que são do CaribeNOG, que são operadores do Caribe. Esta é uma organização, que gera capacidade, que dá capacidade técnica em todo o Caribe. Também temos a CANTO, que é a Associação do Caribe de Operadores de Telecomunicações. Eles não expandem um pouco mais esta sigla. Temos representantes aqui, que vamos escutar daqui a pouco. E também contamos com a União de Telecomunicações do Caribe e também, a LACTLD.

Muitos desses sócios estão aqui na sala. Eu quero apresentar o Secretário Geral da União de Telecomunicações do Caribe, Bernadette Lewis. Esteve num evento do VDECC e fez alguns comentários breves em outra apresentação. Contamos também com Jimmy Rodrigues da CANTO. E os nossos amigos da LACTLD, também aqui na sala.

Isto não teria sido possível sem os sócios. E nós esperamos continuar com isto e também com eles e com outros sócios para poder gerar maiores capacidades em todos. Esses pontinhos amarelos, que aparecem no mapa aqui está com o Caribe. Muitos não estão conectados e estão separados pela água. Tivemos um lançamento muito bem sucedido em 19 de Fevereiro, como já mencionei em Trinidad e Tobago. Aqui temos algumas fotos. À direita estão os dois Secretários Gerais,

a Sra. Bernadette Lewis da CTU e a Sra. Teresa Wankin da CANTO. Daniel Fink também esteve presente para falar sobre CEILAC. E também alguns apresentadores muito interessantes, como os gerentes dos ccTLDs.bz e .tt. Tivemos também, apresentadores de outros países, que deram uma perspectiva internacional. E um aspecto muito importante do que fizemos, é que tivemos uma gravação muito profissional de todas as sessões. Então, apresentar esse conteúdo será muito fácil. Vamos poder apresentar em outros eventos.

Alguns dos temas, que trabalhamos, que um bom nome de domínio, faz um bom website; como se podem acrescentar valor ao nossos serviços. Daniel falou sobre como fazer o registrador habilitado na ICANN. E tivemos uma experiência muito boa sobre o que é, o que se precisa para fazer um registrador ou ser um registrador de novos gTLDs e quais são algumas das experiências que temos. Isso se equilibrou com a perspectiva do Caribe, dos ccTLDs, dos gerentes de ccTLDs do Caribe e também, do comércio eletrônico.

Neste slide vemos algumas das questões mais importantes, que nós levamos neste evento. Existe um apetite muito saudável para falar sobre os temas vinculados ao DNS, indústria DNS e em especial, tudo o que tem a ver com o comercial. Vamos escutar aqui, a perspectiva do Secretário Geral, que está muito emocionado de ver, não só a cerimônia de abertura, mas

também ficou durante quase toda a sessão. Muito obrigado, Secretário Geral e também com a Secretária Geral do CANTO.

Quando me perguntaram, o que eu estava fazendo e disse: "Bom, isso até é interessante, que estamos chamando outros colegas para que nos escutem. E sabemos que fizemos umas boas apresentações na indústria do DNS e do empreendedorismo. Também, vimos que o marco do VDECC, foi útil para reunir as diferentes partes interessadas: os gerentes dos ccTLDs, a comunidade dos usuários finais, a comunidade comercial. E também, vimos um debate e discussão muito interessantes sobre os desafios, que evitam que os novos empreendedores se unam a este espaço. Por isso, tê-los reunidos, a todos na sala; ter a perspectiva externa dos registradores habilitados da ICANN nos ajudou a resolver algum dos problemas, que tivemos, como já disse. E parece que VDECC tem suficiente interesse, como para ter a liderança das nossas organizações. Equipes vão ficar durante todo o evento. Também, não serão muito técnicos para os que acabam de chegar, que não sabiam o que é ICANN e que todo esse espaço... o que é todo esse espaço de empreendedorismo.

Também tentamos replicar as atividades de VDECC em outros territórios do Caribe. Estamos planejando ir à Belize, Guiana e Jamaica. Um aspecto muito importante do que fazemos, vincula com como nós organizamos informação. Estamos analisando,

talvez, uma via de comércio eletrônico e outras vias sugeridas também pelas pessoas em geral para podê-los incluir no site do VDECC e replicar esses eventos de geração de capacidade no Caribe.

Eu vou parar por aqui. Eu vou passar a palavra a Secretária Geral da CTU, para que ela possa dar as suas impressões sobre o evento do VDECC, que fizemos há pouco tempo em Trinidad e Tobago. Por favor, Secretária Geral...

BERNADETTE LEWIS:

Muito obrigado, presidente Rodrigo, colegas. Eu tenho o privilégio... tive o privilégio de assistir o colega... o evento de 19 de Fevereiro. Falaram que, me disseram que já há tempos estão falando. Mas o evento superou as suas expectativas e fiquei muito impressionada com a qualidade das apresentações. Realmente, abriu a participação ou deu aos participantes a oportunidade de que existam diferentes tipos de negócios, especialmente, no espaço do DNS. E também, como superar alguns obstáculos, que tem os jovens, o que pensam os jovens empreendedores e como experimentam.

E eu fiquei satisfeita de poder ser parte desta iniciativa. Eu acho que o memorando de entendimento entre CTU e ICANN, que é para fomentar e incentivar o crescimento e a internacionalização da internet; para que exista também um

modelo multissetorial recursos de internet. Todos eles são os pontos centrais do nosso MoU, do nosso memorando de entendimento e esse esforço do VDECC tenta concretizá-lo, como disse Daniel na abertura. Durante a primeira apresentação, eu chamei muitas pessoas, eu disse: "Vocês tem que participar daqui". Eu me referi aos jovens, que estão pensando no comércio e terminei passando o dia todo. Eu acho que esse é um testemunho da qualidade da informação, que foi apresentada. Eu acho, de fato, que nós, se pudéssemos continuar através do VDECC e continuar esse processo de geração de capacidade, criando ou gerando consciência e ajudando em todos esses esforços, vai muito bem no Caribe. Será muito bom para o nosso futuro e nos ajudará nos esforços, que tem a ver com o esse DNS.

ALBERT DANIELS:

Obrigado, Secretária Geral. O evento do VDECC não teria sido possível sem todo o apoio do Daniel Fink. Tenho certeza que ele vai ter alguns comentários para fazer.

DANIEL FINK:

Obrigado, Daniels, Bernarett. O que eu quero é falar um pouco sobre como vamos continuar. VDECC e CEILAC estão incluídos na estratégia do LAC. É um projeto comunitário e nós já formamos o grupo de trabalho para tomar as decisões e

determinar as estratégias para os próximos passos. Este grupo foi formado por um grupo de voluntários, mas eu quero convidar outros membros, outros sócios do VDECC, que se unam a esse grupo, esse grupo assessor da CEILAC e alguns outros amigos que já estão aqui com boa retroalimentação e com boas ideias para tomar as decisões corretas. O que queremos é ter uma assessoria sobre essa via de trabalho como organizamos, como incluímos em programas. Quer dizer que para, além de criar conteúdo, que tem mais a ver com algo mais direto; que tipo de programas elaborados e sofisticados poderemos fazer que pudessem ter sentido. Vamos, então... tomamos as opiniões da comunidade, que isso nos encoraja. São, às vezes, um pouco óbvias, mas é um comunidade muito grande, que precisa dessa informação para fazer avançar o seu negócio. É isso que dizemos, quando promovemos o evento. E nós estamos trabalhando num melhor website com a sociedade do Paraguai. Temos boas notícias. Agora é ceilac.lat, agora é nosso. Tem sentido para nós e para aqueles que já estão online. Estamos já, tentando dobrar sinergias. E o que queremos, é manter essas estratégias desenhadas para cada comunidade. Muito obrigado.

ALBERT DANIELS:

Antes de passar a palavra para Rodrigo Saucedo, queremos dizer que estamos muito contentes pelo o que está acontecendo no chat. Há um comentário da Manuel, da República

Dominicana. Ela quer saber, quando vai haver um evento de VDECC na República Dominicana?

É possível fazer esse tipo de evento em qualquer um dos lugares do Caribe, na República Dominicana também. Temos que organizá-lo, ver o conteúdo - temos conteúdo em idioma espanhol de CEILAC, que podemos organizar. E vamos ver se podemos fazer o similar na República Dominicana. O mesmo acontece com a Guiana.

Alguém nos pergunta: "Quando vamos para o evento de ... Vou passar a palavra para Rodrigo Saucedo.

RODRIGO SAUCEDO:

Muito obrigado pela apresentação. E obrigado Secretária Geral por ajudar-nos nessa iniciativa, Sra Bernadette Lewis. Esperamos ver bons resultados no Caribe. Poder ajudar os empreendedores do Caribe. Bom, vamos continuar com a agenda. Agora, vamos falar sobre diferentes questões, que vão acontecendo em diferentes grupos de partes interessadas da ICANN. Vou continuar com essa parte. Vamos começar com Ignacio para ver o que se passa com os ccTLDs.

IGNACIO ESTRADA:

Eu pensei que ia falar depois, mas faltavam algumas revisões. Não, não. Tudo bem. Vou fazer uma atualização em nome de

LACTLD e os nossos membros sobre o que estamos fazendo nos último tempos e os nossos planos para o futuro. Faz duas semanas, publicamos o nosso website novo, apresentamos o nosso novo website. Tivemos uma grande colaboração de dois dos nossos membros, mais o apoio de todos os outros, é claro. Mas NIC Argentina e NIC Brasil foram muito importantes. NIC Argentina fez o desenvolvimento e o Brasil, a parte técnica.

Lançamos, faz um par de dias, o nosso LAC Report. A versão em espanhol está no nosso site. Falamos de várias coisas, sobretudo, atividades, workshop em LACTLD, o que estão fazendo os nossos representantes, como Lito e Alejandra. Que estão espalhados pelos diferentes espaços e processos de governança da internet. Também comentamos sobre o que fazem, como funciona as nossas organizações irmãs como o CENTR, APTLD e a FTLD. E também publicamos algo que não é pouco para essa comunidade, que é a nossa posição a respeito do uso de nomes geográficos nos novos gTLDs, a posição dos nossos membros.

Junto à ICANN, temos o programa de bolsas para Panamá. que foi uma iniciativa incrível, que nos ajudou. Nos vai ajudar, na realidade, a enviar 3 dos nossos membros a participarem da reunião da ICANN no Panamá. Um representante da Costa Rica, da Bolívia e do Uruguai. Também devo reconhecer e agradecer o processo de seleção - foi delegado completamente a LACTLD. E

em verdade, isso foi muito positivo para que os nossos membros possam se candidatar.

Junto com a ICANN LAC... Não sei se vai ser possível ver os slides. Também, junto a ICANN LAC, temos um programa de estágios, que ajuda os ccTLDs, que precisam de treinamento e que outros ccTLDs ofereçam. Isso ajuda a compartilhar capacidade entre os membros. Há diferentes possibilidades, se o processo de detecção de necessidades e de definição de estágios internos. Isso é positivo, porque nosso grupo de trabalho é quem se encarrega de definir as possibilidades.

São de que um ccTLD com maior expertise vá para outro, outro com menor expertise visite outro com maior expertise ou que alguém externo possa capacitar, ir para um ccTLD. Há um caso da Venezuela, que foi para o Uruguai e outros casos, que agora não lembro, mas foram todos bem sucedidos.

Já foi comentado o do VDECC. Faz duas semanas, que somos parceiros do VDECC. VDECC, não ficou muito lindo, o logo. Mas estamos apoiando e a ideia é continuar apoiando, aumentar o apoio com toda a expertise dos nossos membros. Temos o projeto, faz um par de anos, da cooperação entre os ccTLDs da LAC para ser orientada na caminhada aos ccTLDs e a robustez e resiliência a região. A ideia é reutilizar os servidores já existentes para colocar zonas de outros ccTLDs e se baseia na questão do

best effort. Não é um projeto com fins lucrativos e não tenta concorrer com outros, e sim incrementar a resiliência.

Temos outro projeto, que nasce em conjunto entre ICANN e NIC Chile, que é o observatório de DNS. O nosso observatório tenta medir o estado da resiliência do sistema de DNS na região. Esse ano, LACTLD passaria a fazer parte ou a coordenar esse esforço. E acho que é um bom impulso, porque aumentaria a quantidade de zonas analisadas. Poderíamos ter maior informação sobre o estado do sistema de DNS.

As medições são quantidades de domínios, que cumprem com a recomendação dos servidores. Aí não dá pra ver, mas conforme análise feita das zonas, se marca se existem domínios com uma só delegação DNS ou com dois, ou três, quatro. E a maior quantidade de delegações, maior resiliência. Essa é a mesma medição, mas mostrado de outra maneira. E o nível de implementação de DNSSEC.

Ainda não. Ficam comentários, que não estão nos slides. Esse ano, decidimos como parte da nossa estratégia, acompanhar os nossos membros, que eram host de reuniões da ICANN. Já fizemos com os nossos workshops, os acompanhamos, fizemos nessa reunião. Tivemos workshop comercial, que foram prévios a reunião da ICANN. Não sei se está a PR aqui, mas agradecemos enormemente a colaboração. Também agradeceremos o

Panamá na próxima reunião, onde teremos o workshop de políticas, a assembleia geral. E eu convido a todos ao nosso festejo de 20 anos. Não temos ainda definida a data e lugar, mas vão ser convidados em forma oportuna. Vai ser esse ano, claro. E é só, muito obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado, Ignácio e LACTLD. Estamos muito contentes também de continuar trabalhando com vocês em todos esses projetos. Parabéns por esses 20 anos, também. Bom, vamos continuar com Oscar Robles de LACNIC para que compartilhe as suas atividades. Obrigado.

OSCAR ROBLES: Obrigado. Bom dia a todos. Sou Oscar Robles, Diretor Executivo de LACNIC. E mais o que falar sobre registro, regional de endereços IP. Quero falar sobre alguma atividades, iniciativas, que temos para cooperação com as regiões, apoio a projetos de desenvolvimento na região.

Como sabem, nós nos focamos mais na atribuição de endereços numéricos para os fornecedores de acesso e outras entidades, que se conectam. Mas uma grande atividade, que realizamos, é essa promoção de melhor internet. Uma internet mais segura, resiliente, Inter operável. Que são princípios, que muitas das

organizações, que nos acompanham, perseguem. Fazemos isso com o apoio, também, dessas mesmas organizações.

Algumas dessas ideias ou iniciativas são as seguintes: primeiro, temos uma iniciativa de treinamento online, maciça. São cursos maciços, online, abertos a comunidade; capacitação em IPv6 (básico, avançado). São algumas das edições de cursos, que vamos ter nesse ano no nosso campus LACNIC.

Também, alguns de vocês vão conhecer o programa FRIDA, que é uma iniciativa de fomento e apoio a iniciativas de desenvolvimento de BTIs na comunidade. E tem três diferentes perspectivas ou linhas de apoio financeiro a projetos. Temos, por exemplo... São três prêmios entregues nessa ocasião: um para redes comunitárias e dois para tecnologia e gênero, tem uma abordagem a participação da mulher, inclusão na tecnologia. Também, adicional aos prêmios FRIDA, há três subvenções e também, co-orientação: dois a redes comunitárias e outro para tecnologia e gênero. E depois, temos escalamento, que são projetos apoiados no passado e que precisam de segmento com a intenção de torná-los mais amplos, com maior alcance. Nesse ano, se dá um escalamento de, ao redor de US\$ 20.000 para esse projeto com abordagem em tecnologia e gênero, exclusivamente. Este programa FRIDA, vocês vão ver a convocatória, vai começar a 4 de Abril e fecha 15 de Maio. Para que estejam atentos para os interessados nesse tipo de projeto.

Além dos nossos dois eventos principais na região, organizamos com alguns de vocês, o LACNIC On the Move e tivemos edições muito bem sucedidas no passado e nessa ocasião, vamos para o Paraguai na primeira semana de Junho. Todos os que estiverem perto são convidados. Vai ser um evento interessante, que serra de um dia ou um dia e meio com a intenção de levar a temática dos eventos de LACNIC a uma comunidade mais reduzida ou a uma comunidade aqui. Será difícil ter todo um evento completo.

Esse ano, temos uma iniciativa de monitoramento de talentos femininos. Temos um desafio muito importante para conseguir esse balanço, essa igualdade, equilíbrio de participação. Estamos tentando com o apoio da mesma comunidade, identificar mulheres que possam ter preocupação por ter um papel de maior protagonismo e liderança na região. Visando sermos mentores e levá-los aos nossos processos, que podem ser complexos ou que não tenham sensibilidade.

Esse ano, temos um pequeno projeto interconexão com o apoio do Google. Vamos fazer capacitação na República Dominicana, Trindade e Tobago e Nicarágua. Se vocês estiverem interessados em algo desse tema, se podem aproximar de mim, para que eu passe a referência dos que estão trabalhando nesse tema e que seja mais interessante.

O próximo evento, organizamos dois por ano, é LACNIC 29, que se faz no Panamá, América Central, Caribe. Vai ter muitas coisas nessa primeira parte do ano, porque estamos na moda. Então, vamos para o Panamá de 30 de Abril à 4 de Maio, onde teremos o evento nosso, acompanhado das organizações que habitualmente nos apoiam com esses eventos.

E nessa ocasião, temos como atividades de destaque o Perin Fórum. O Perin Fórum é um evento, que pareceria de socialização como o sede atinge ou de citas rápidas. Temos profissionais de interconexão, que sentam para negociar como se interconectam as suas redes e iniciativas.

Se lança o Fórum Técnico de LACNIC. Antes haviam três diferentes fóruns técnicos, um para IPv6, outro focado em segurança e outro focado em interconexão. E de certa forma, procuramos, visamos como integrá-los, porque as temáticas não são exclusivas de um único tema. Mas tocam diferentes temáticas e não queremos impedir que as pessoas se envolvam ou gerar iniciativas mais amplas.

Também temos o Fórum Técnico de LACNIC, é mais exclusivo em questões técnicas. E vão ter, é claro, também, os mesmos aspectos de segurança de redes, mitigação de ataques, IPv6, roteamento, DNS - desculpem - entre outros. E nessa ocasião, pela primeira vez, se faz o Simpósio First, que se vê é organizado

por eles, de forma direta. Fazemos, colaborando para atrair uma quantidade de público interessado na parte de operação da rede e a segurança.

E também, claro, a razão do ser dos nossos eventos é o fórum de desenvolvimento de políticas, onde falávamos um pouco desse tema, quando falamos sobre os PDPs, E se discutem aí sete políticas, atualmente. Como vocês sabem, as políticas são as regras sob as quais LACNIC assina, atribui os recursos. Isso não é definido pelo staff, mas pela comunidade, vocês. Nem os titulares de recursos são... nem os associados definem as regras. Podem ser associados, mas não tem que ser associados. Com isso, então, é um processo de discussão muito rico, muito interessante. E isso acontece a partir ... vai acontecer a partir de primeiro de Maio, nessa reunião. Então, estaremos aí honrando o Dia do Trabalho, trabalhando por um melhor... por uma melhor internet. Então, esperamos nesses eventos, qualquer dúvida ou preocupação, interesse de colaborar ou de participar. Podem entrar em contato, para que eu, por sua vez, faço contato com as pessoas específicas dentro de LACNIC. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado, Oscar, por compartilhar todas essas atividades, que está desenvolvendo em LACNIC. Continuamos, então, agora com Humberto e LACRALO.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Em primeiro lugar, eu quero agradecer o convite para participar desse espaço da LAC Space. Eu acho que é a segunda vez. Na vez anterior, estive com Margarida em Abu Dhabi, onde explicamos o que estamos fazendo de forma conjunta com NIC Chile, depois vou falar um pouco a respeito. A verdade é que LACRALO se encontra... está um dos membros nesse sistema multissetorial. Nós representamos o usuário final da América Latina e o Caribe. Isso em termos gerais, fazemos parte de umas das cinco RALOs. E dentro das atividades, que estamos fazendo, encontramos... estamos num profundo processo de reformas internas na região, que foi provocado...

Sempre depois de uma tormenta, se diz que vem a calma. Esperamos que seja assim. Houve um processo de tormenta na LACRALO, o que trouxe também uma série de mudanças positivas, porque significou que entrássemos no questionamento das normas, que nos regula internamente. E como resumo, talvez, eu posso dizer que mudamos as datas das eleições para uniformizá-las com as outras RALOs. Criamos também, ou vamos criar, porque eu acho que vamos solucionar... temos uma reunião de mediação nessa quinta-feira. Criamos um conselho de eméritos. alguns mencionaram como conselho de anciãos. Então, para que? Para que os novos usuários possam ser orientados por estas pessoas idosas,

digamos a princípio. Mas mudamos depois o nome. Há um sistema de métricas, onde participaram os membros ativos da LACRALO, onde também, Alberto Soto, também teve uma participação bastante ativa. Que também, esperamos que seja aprovado.

Também, dentro dos temas que estamos trabalhando, vamos ver alguns princípios operacionais novos e que ficam pendentes, para talvez, durante 2018, que são as novas regras de procedimento. Um sistema de resolução de disputas, que seja interno, porque disputas existem, então, como todas as pessoas civilizadas temos que ter um sistema de solução de conflitos.

Isso do ponto de vista interno. Do ponto de vista externo, está a administração. Eu digo, a administração, porque aqui está a Secretária da LACRALO junto de mim, Maritza Aguero. Pretendemos, durante 2018, finalizar o procedimento de mediação com todos os temas pendentes. Mas também, fixamos como meta, aumentar os aumentos que temos com outros membros do sistema multissetorial da ICANN.

Ano passado, assinamos um acordo com LACNIC. Tivemos dois eventos, um no Peru e outro no Chile. E aí prestamos ajuda, ou colaboramos com LACNIC também de forma interna. No caso especial do Chile, assinamos um convênio com NIC Chile. Isso foi o que apresentamos em Margarita no último LAC Space. Através

do qual, estamos defendendo os usuários finais no sistema de resolução de conflitos, que tem em NIC Chile. Os usuários finais não tinham uma boa defesa ou adequada, principalmente, porque os estudos de mercado eram a única parte, que participava. Também geramos um artigo, material com Margarita, que vai ser publicado no livro, que conta essa experiência, na qual eu acho que significa uma mudança muito importante na defesa dos interesses dos usuários finais. Aí temos um exemplo prático, onde nós levamos mais de 100 processos tramitados, 100 usuários finais. Só no caso do Chile, na parte que eu participo, há duas clínicas jurídicas que também participam e há exemplos concretos de defesa dos usuários finais.

Há alguns assuntos pendentes, devemos sincronizar o processo de revisão com o processo de revisão da At-Large. Também temos que aumentar a participação dos PDPs. Um processo de longo prazo dentro da ICANN. E também, queremos continuar incrementando as atividades de outreach. Esperamos que o orçamento não afete esses planos. Obrigado.

ROGRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Humberto. Margarita quer fazer um comentário.

MARGARITA VALDES: Margarita Valdes do NIC Chile. Eu quero complementar, o que comentou Humberto. Pois, eu acho que aí, temos um erro no desenho, que eu quero esclarecer. Esquece-se que o trabalho que nós estamos fazendo com NIC Chile tem a ver com o seu papel de acadêmico, sem prejuízo do que a externalidade positiva desse projeto, tem a ver com os usuários finais, que o interesse da sua outra parte de trabalho.

Então, o processo que existe com NIC Chile é um processo acadêmico, um convênio acadêmico de colaboração. E o interessante é que, efetivamente, nós assumimos, se eles foram muito ativos. E eu agradeço publicamente ao Humberto, o entusiasmo. Porque, às vezes, essas ideias são difíceis de implementar. O interessante do convênio é que, nós assumimos, de alguma forma, que alguns problemas, que tem os usuários finais pelos conflitos. Porque muitas vezes [inaudível] é uma barreira de acesso. E não estamos falando de meios econômicos, porque todo esse sistema é gratuito, no caso do sistema de solução de conflitos com NIC Chile. E a nossa expectativa, de forma humilde, é de que forma podemos replicar essa ideia de como ajudar o usuário final, enfrentado uma controvérsia por nomes de domínio. E para que ela se replique na região.

Nós temos um trabalho, estamos elaborando à nível do paper e justamente, como sugerir essa implementação. Porque é uma

sugestão de fazer essa implementação em outros países da região. E tivemos boa recepção, em termos, de procurar a fórmula em outros países, para fazer que os usuários finais, na verdade, possam ter o uso pleno desses nomes de domínio sem temer, que sejam privados. Arbitrariamente, por falar de uma forma de utilizar de forma legítima de um nome de domínio.

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Margarita. Continua agora, o anterior. E se quer expandir no tema, pode fazer. Vamos agora , então, no NCUC LAC, Bruna Martins, por favor.

BRUNA MARTINS: Eu vou falar um pouco em português, mas se ver que eu vou muito rápido e se não entende, por favor, levantem a mão. Eu queria começar, agradecendo pelo convite. É a minha primeira vez como representante no Comitê Executivo, representando a nossa região no NCUC. E a primeira vez que o NCUC participa dessa reunião, então é uma honra estar aqui. Obrigada, Rodrigo... Daniel e Rodrigo pelo convite.

Bom, para ser mais prática, o NCUC além de ter advogado, de estar advogando pelos interesses não-comerciais, em termos relativos a ICANN e no escopo do DNS, a gente tem trabalhado muito com capacity building na reunião... na região. Então, a

gente tem novas metas dentro da Constituency, dentre elas o nosso Police Reading Course. Então, a gente está fazendo um curso para ensinar membros a fazerem textos mais políticos e mais técnicos também, para que a gente possa contribuir mais com os PDPs aqui na ICANN. Está acontecendo, aconteceu ontem e vai continuar acontecendo hoje. Hoje, a gente tem o encerramento daqui há uma hora. Além disso, a gente tem um programa interno chamado Buddy Mentoring. A gente parecia membros mais novos da Constituency com voluntários mais sêniores, que são os mentores e voluntários mais intermediários, que são os buddies.

Então, com esse projeto, a ideia é alinhar todo mundo e não ter esse gap na entrada de novos membros na nossa Constituency. Porque a gente também reconhece que é muito complicado, você chegar na ICANN e se envolver direto nos processo de política, que a gente tem aqui.

Além disso, no programa de Buddy Mentoring, eu sou uma das mentoras, a gente tem mais mentores também. A gente pareou, tentou parear todo mundo por região. Então, para que fique mais contextualizado e para que ninguém fique fora de escopo. além disso, a gente vai também pro LAC... Aparentemente, a gente vai pro LACNIC, aplicamos por um crop, então a ideia é o NCUC estar lá e fazer um engajamento mais efetivo. A gente entende que o LACNIC não é necessariamente, o que o NCUC

tem trabalhado na ICANN, mas é um fórum muito importante para a gente estar presente, advogar pelos interesses não-comerciais. Então, a gente agradece a oportunidade de ir.

Quem vai é um membra nossa caribenha. Então, também a gente bota alguém que também não está nessa atuação tão.. não está tão presente. A gente tem na nossa reunião... na região, a gente tem muito o LA, o C do LAC, precisa um pouco mais de presença. Então, nesse aspecto, a gente está muito feliz que tenha uma representante caribenha indo.

Além disso, nove membros nossos do NCUC estão no Comitê de Implementação da Estratégia LAC e por fim, a meta final é nos preparar para a reunião do Panamá e continuar o engajamento em todas as reuniões da região, desde o LACGF até o [inaudível]. A gente está, em praticamente, vários lugares e querendo colaborar. Muito obrigada.

DESCONHECIDO:

Muito obrigada, Bruna. Vamos continuar agora, com Martin Silva. Desculpem, desculpem... Muito bem, aqui está Martin, podemos dar a permissão para que comecem. Muito obrigado. Ele vai começar com os slides, por favor.

JUAN MANUEL ROJAS: Estamos muito agradecidos por estar aqui. Também é a primeira vez, que estamos nessa parte, falando em LAC Space como Constituency. e queremos contar um pouco, o que estamos fazendo e quais são os nossos planos. Nós vamos para [inaudível] desafios e as prioridades do que já temos. Nós, como UCUC, fazemos parte do NCUC. Nós... Comandar... Escolher grupos e para que muitos escolham, a diferença entre vocês e o que fazem os outros. Basicamente, nós não entramos, nos preocupamos nesses assuntos, que estão aí: o abuso do DNS, registros, domínio, então, para essa privacidade e segurança, acima de segurança.

E esse último item ficou da agenda passada. Desculpem. É que ficou aí outro ponto que não tem a ver com a nossa agenda. Acontece, sim.

Os desafios, basicamente, para NPOC, nesse ponto são obviamente: ampliar o compromisso dos nossos membros, para que participem nos comentários e políticas, em desenvolvimento de políticas e o policy comments. Aproveitando, então, dizendo que agradeço a participação da bolsa, que foi outorgada agora para o Panamá. Vamos ter um membro novo no Panamá, participando da reunião. Esta pessoa vem da Colômbia e estará colaborando nesse processo. E vai começar... vai se vincular com NPOC, no que estamos fazendo, que daqui há pouco, vou contar. Queremos criar também, valor

para os non-profit, que são basicamente os que representamos, que tem a ver com organizações sem fins lucrativos. E esta é uma questão interna, que é administrar as tarefas do Comitê Executivo e dos membros, que formamos parte dele. E melhorar, que é outra coisa que também queremos aproveitar aqui o espaço. E manter comunicação com outros Constituencies e outros grupos como a LAC, como outros grupos dentro da ICANN, de forma permanente.

Nesse ponto, eu vou falar, então de outreach e engagement. E uma das coisas, que inicialmente, fizemos foi mudar o logo do NPOC. Porque não o tínhamos como uma identidade gráfica. Isso foi feito há pouco tempo. Estamos estreando esse logo. E também, vamos poder ver esse cartaz que é parte da nossa nova imagem dentro do nosso website. E também, vão encontrar estes documentos, que vão estar dentro do website, em pouco tempo. Talvez, alguns já viram no ICANN booth. Mas, por enquanto, é uma amostra. Posso passar para os senhores, para que conheçam. Esperamos que, em breve, esteja no website. Agora, só existe em inglês, mas esperamos também, que em breve esteja em espanhol e francês, pelo menos. Esses três idiomas, no mínimo, para poder chegar a todas as organizações sem fins lucrativos, as quais podemos chegar.

O nosso plano de trabalho dentro dessa área é claro. Queremos continuar manejando. Queremos atualizar o nosso website para

envolver as pessoas, que estão nesses temas. E basicamente, estamos, também, trabalhando muito da mão com nosso amigo, Martin, muito famoso, o que a ver com comentários públicos. E também, colaboramos em alguns PDPs através dele, através dos membros que estão envolvidos também nos processos de políticas. Basicamente é isso. Então, muito obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado, Juan Manoel. Apenas para comentar que tanto Juan Manoel como Bruna são... fazem parte também desse Conselho de Estratégia Regional, que temos agora. Continuamos com atualização de Olga. Olga Cavalli do GAC.

OLGA CAVALLI: Olá. Desculpem, que venho correndo. Eu queria comentar especialmente, um tema que é muito importante para o Comitê de Governo, mas acho que para toda a comunidade, que o novo... Está certo que eu falo espanhol? Venho sintonizada em outra língua.

Dentro do desenvolvimento de políticas - e desculpa por não ter ido à reunião de como se envolver mais no desenvolvimento de políticas ontem - novas rodadas de gTLDs, que leva adiante GNSO, a cinco tracks de trabalho. O quinto é sobre nomes

geográficos. Vocês podem lembrar, que na primeira rodada dos novos gTLDs houve conflitos. Alguns dos quais ainda continuam, sobre o uso de nomes geográficos como TLDs.

E dentro do GAC, temos ainda um grupo de trabalho para analisar o impacto que pode ter uma nova rodada e o uso de nomes, que são: ou geográficos ou que tem significado e importância geográfica ou que tem significado e importância para a comunidade. Então, o GNSO num gesto muito interessante, abriu um novo work track, chamado de Work Track 5, que tem muita participação da comunidade, mais de 150 membros e tem uma quantidade parecida de observadores.

É um cross-community working group, não é apenas ou do GAC ou de At-Large, mas é cross-community. Temos representantes de todos os Supporting Organizations. E teremos uma coleadership. Eu sou Colíder pelo GAC, pelo Comitê de Governo; Annebeth está pelo ccNSO; há outro de ALAC e Martin Sutton, que é Colíder pelo GNSO. E estão os termos de referência prontos. Estamos trabalhando sobre análise de qual o significado dos nomes geográficos. Se estiverem interessados no tema, quarta-feira de manhã, teremos uma sessão de uma hora e meia. E é importante que participem, se estão interessados no tema. É oportunidade de trabalho comunitário para um tema, que pelo menos na nossa intenção no grupo de trabalho do GAC, é minimizar conflitos - que tanto ou a empresa

ou a marca ou a associação, que quiser um TLD novo, não se encontre com objeções, quando apresentou. E que a comunidade não se encontre com um TLD, que foi solicitado por uma organização e que se veem surpresos por esse tema. Sempre, a nossa intenção foi minimizar conflitos e fazer o processo mais previsível possível. Tanto para o aplicante, quanto para a comunidade, governos e países.

Então, lembrem que quarta-feira de manhã, vai ser uma sessão de cross-community. Aqui na parte... no andar térreo. Podem se fazer comentários pelo chat e depois, podem fazer comentário também, não há problemas.

Outro tema importante é o impacto da regulação... é a União Europeia com um tema importante, que foi parte dos discursos de hoje de manhã. É um tema que está na agenda praticamente dos governos dos reguladores e reguladores. O tema de privacidade. É um tema que, também é interessante, ao meu ver. Porque além de ter consequências para o tema de privacidade, também um significado adicional que é uma regulação estabelecida por um grupo de países, que tem impacto em toda a internet. Isso pode voltar a se repetir no futuro. Então, é uma experiência nova, acho... Não sei se tão nova, mas pelo menos, nos coloca perante a uma situação de analisar e de saber o impacto global, que tem a internet quanto a regulação dos países, como elas podem ter impacto em toda

internet. Então, nos coloca diante de uma nova instância da governança e internet.

Talvez diferente da que pensamos antes da transição da IANA, que estávamos mais focados em temas de institucionalidade. Bom, agora, nos encontramos diante de uma série de regulações do grupo de países ou alguns países, que impactam toda internet. Então, esses são... Não sei se há algum colega do GAC? Alejandra, não sei se... Não estou vendo você. Está faltando algum tema relevante? Acho que esses são os dois mais importantes, que tratamos. Ela está dizendo que sim, está acenando positivamente. Bom, era isso que queria comentar. Não sei se tem pergunta, dúvida... Então, estaria bom, que os que estivessem interessados, viessem para a reunião de quarta-feira de manhã.

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Olga, por estar aqui e por compartilhar, o que está acontecendo no GAC. Acabaremos assim, a atualização sobre o que se fez. E passamos ao microfone aberto e falar sobre o futuro. Tentemos, mais ou menos, unir essas duas sessões. Se fosse possível aproveitar o espaço do microfone aberto para qualquer coisa que vocês quiserem compartilhar: programas, projetos e até o pessoal novo, que vem pra ICANN pela primeira vez. Se quer se apresentar com a comunidade, que nós

possamos conhecê-los melhor e poder dar uma... dar boas-vindas neste espaço.

Quero reconhecer Vanda Scartezini. Não quero que acabe o tempo e não tenhamos tempo de fazê-lo. Mas a Vanda esteve liderando esse projeto de LAC Space desde as suas origens e é por isso, que queria agradecer e pedir a todos uma salva de palmas muito forte pela ajuda. E dizer que, não fuja, que pode continuar ajudando.

VANDA SCARTEZINI:

Agora, eu estava falando com o Rodrigo. Primeiro, quero lembrar que isso começou como um ideia, que parecia que podia ter sucesso ou não... De assunto, focando todo o grupo latino e com as pessoas da região também. Assim, quando íamos a um espaço na Ásia, os chamávamos para compartilhar as ideias do que fazíamos ou não. Começamos como um dos dois, três sentados na mesa, mas muito rapidamente isso tomou um corpo importante.

E para mim, foi muito, muito importante, que outros grupos como na América do Norte, que está começando. Estamos falando com eles para ver como eles podem criar algo similar em seus espaços. Temos a África com seus espaços. Assim como, a parte árabe, está com o seu espaço. Assim, isto tomou conta. Porque é uma forma dentro da comunidade ICANN de

regionalizar tudo. Porque somos regionais, mas por pedaços. Mais facilmente está regionalizado, os usuários. Mas os demais, não. Os demais são... não se fortalecem aqui nos eventos da ICANN. A regionalidade é sua característica e como podemos nos ajudar.

Quero aproveitar a oportunidade para convidar todas as mulheres aqui. Que temos o DNS Women. E quero também, dizer que DNS Women tem um projeto de capacitação de mulheres em todo o mundo, mas já começamos em algumas partes do mundo, como as ilhas do Caribe... do Pacífico e África. E na América Latina, estamos em parceria com as mulheres do ISPs. Porque é um esforço para tornar, criar mais mulheres trabalhando, começando.

É um progresso... Muito obrigada. É um progresso que começa com a venda de nomes de domínio, até que podem chegar a ser registrados e ter qualificação. Mas o projeto segue, começa... Segue até se conseguir as ISPs e depois registrar. Então, estamos trabalhando com os ISPs do Brasil. São quase 5.000. Então, as mulheres, nos juntamos agora em 8 de Março, para falar de como fazer uma cooperação mais forte para capacitar melhor as mulheres nessa área de DNS.

Então, estamos todos trabalhando. E foi originário de ideias destas reuniões, onde todos os interessados de uma região

sentam e compartilham ideias, expressões e seus interesses. Assim, agradeço muito. E claro, sigo falando como quiserem, quando quiserem e ajudando ao Rodrigo a formatar cada uma destas reuniões. Porque eu acho que são muito, muito, muito importantes. Muito importantes para a nossa região e para as regiões, onde nós visitamos. Porque para mim pessoalmente, para outros colegas, já alcançamos cooperações importantes para trabalhos pessoais, para empresas de amigos, para representação de interesses. Assim é um ambiente atraente para o empreendedorismo, para quem quer entrar no mundo do DNS. Então, muito obrigada. Rodrigo, agradeço.

RODRIGO SAUCEDO: Só queria dizer que depois da sessão, vamos tirar uma fotografia de todos os integrantes da região.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado, Vanda. Obrigado pelo seu compromisso com a ICANN. E eu acho que o sucesso dessa sessão se deve em grande medida ao seu apoio. Então, começamos agora com o microfone aberto para que cada um diga o que queira dizer. E se podem sugerir opções sobre o futuro de LAC Space. Se querem ver mais disso, menos disso. Vamos continuar coletando essa informação. Aqui havia várias... Tony, Xavier, Carlos, Maritza.

JAVIER RUA JOVET:

Bom dia. Bem-vindos a Porto Rico. Espero estar na fotografia de LACRALO. Porto Rico, como todos sabem, somos americanos para efeitos administrativos, mas para todos o resto, somos latino-americanos e Caribe. Obrigado por estarem aqui. Eu estou muito contente de estar aqui, de ver a Secretária Geral da UTC, que esteve aqui em Porto Rico. Obrigado. É muito bom, que esteja aqui presente. Eu não crio a luz elétrica, mas acho que cancelar pelo Zika foi uma boa decisão, pelo Zika né. Porque vir a Porto Rico, agora, tem um significado duplo, impacto duplo. Envia uma grande mensagem e é uma fonte de confiança em nossos processos de recuperação. Então, com isso, obrigado. E por favor, uma salva de palmas para toda a comunidade.

Novamente, digo, estarei na fotografia de LACRALO. E quero adicionar ao ponto, que deu a Olga. A reunião de amanhã de manhã, do Track 5. Que nomes geográficos, é importante que esse PDP de GNSO, envie uma mensagem de multi-stakeholderismo. Porque vem sendo vistos... estamos sendo vistos por muito da região. E tentar fazer o correto num tema complexo.

RODRIGO DE LA PARRA:

Obrigado, Javier. Sim, aqui está falando Tony.

TONY HARRIS:

Todos somos conscientes, que temos um problema. Houston, we have a problem. Não se ... estão vendendo muito genéricos. ICANN está anunciando problemas com budget, porque viu um ritmo de crescimento anual de 22% de nomes genéricos. Isso, em definitiva, está ao redor de 5 ou 6%. Acho que isso também nos convoca como região. É um esforço, é uma ideia que estive falando no jantar de Leadership. Saiu o tema e coincidimos numa ideia que em Buenos Aires - faz tempo que estamos falando - que é por que deixamos, por que abandonamos a luta com as redes sociais? Antes de mais nada, as redes sociais vão nos vencer em quantidade. Porque só com contar os adolescentes do mundo, não há maneira de vencê-los em número.

Mas poderíamos pensar num novo tipo de branding do esforço e chamá-lo Identidade Digital, que estaria dentro do guarda-chuva que hoje existe com muitas vertentes diferentes, tecnológicas. Eu acho que os usuários de internet tem um setor muito amplo, desatendido em grande parte, que são principalmente pequenas e médias empresas da América Latina, profissionais, ONGs. Que muitas vezes confiam a sua identidade a um sobrinho, a alguém mais jovem. E armam um Instagram e um Facebook para eles e pronto. Não estaria... não sobraria ver as estratégias, que Rodrigo organiza com a sua equipe, com seu

time. Tentar melhorar a chegada a esse mercado. Alguma mensagem mais identidade digital profissional. Algo Digital Identity, que encoraje o uso de domínios genéricos. Essa seria uma proposta. E outra sugestão, para o evento de Barcelona, que é sede das principais reuniões da Internet das Coisas, atualmente. Que o LAC Space fale sobre a Internet das Coisas e como pode impactar isso no tema de addressing. Não só endereços IPs e nomes de domínio. Porque esse tema está sendo discutido e há algumas verticais e IOD, que vão cair nessa disjuntiva. Somente isso. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado. Vamos levar em conta, claro. Muito boa, a sugestão. Carlos?

CARLOS GUTIERREZ: Obrigado. É bom que Javier, eu quero reforçar a mensagem da Olga da importância de que a região se envolva nessa discussão. É muito importante, porque o processo do PDP das rodadas seguintes, é o exercício que avalia o impacto da rodada passada. Definitivamente, nos nomes geográficos, temos muito problemas. Não só para as corporações, mas também para as regiões. Está o .africa, o caso também do Golfo Pérsico. De fato de 2013, estamos discutindo esse temas.

Primeiro, a comunidade pediu para o ccNSO, que fizesse a sua proposta. O ccNSO, infelizmente, não entrou de acordo, em acordo. Depois passamos quase três anos num exercício conjunto entre o GNSO e o ccNSO, que eu compartilhei com [inaudível] Annabeth, que também está envolvida. E pela segunda vez, a comunidade não conseguiu entrar em acordo - se queremos nomes reservados ou se queremos uma regra geral. E eu temo que se dessa vez no PDP da subsequent procedure, não chegarmos a um acordo de uma regra geral ou se continuamos com a lista reservada. Eu não tenho opinião a respeito, podemos nos bloquear, a nós mesmos. Na situação na qual estamos, que acaba de mencionar, Tony, que estamos crescendo, que estão ganhando as redes sociais, que a ICANN não tem mais renda e uma futura rodada, de que todas formas não poderá acontecer antes de 2020 ou 22. Seja bloqueada por um assunto relevante do ponto de vista de todas as regiões.

Então, por favor, como apoio aos nossos co-chairs Olga e Javier, todos aqueles que possam se envolver no processo de subsequent round e podem, em especial no Work Track 5. Espero que nos acompanhe quarta-feira de manhã. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Carlos. Obrigado pelo convite. Maritza?

MARITZA AGUERO: Apenas para informar que recebemos um pedido da nova ALS. Há informação, a sociedade ACI. E esse pedido obedece ao pedido realizado pelo embaixador [inaudível] da ICANN 60, Ruben Hilare-Quispe. Se bem é verdade, está pendente de ratificação pelo LAC. Não teve nenhuma oposição a esta inscrição, a este pedido novo da ALS. Que consideramos que será uma grande contribuição para a região e para a diversidade, que tanto estamos comentando. Apenas isso. Obrigada.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado, Maritza. E vamos... e queremos dar as boas-vindas a essa nova ALS. Também continua, Gerard e Olga. Eu vou com Gerard, primeiro e eu quero dizer que se não conhecem, Gerard. Está por aí, quer levantar a mão? Gerard é um jornalista, que já passou alguns anos que acompanha as atividades não só da ICANN, e principalmente, acho que da LANIC. E também se envolveu em todos os processos de governança no Caribe, na região. Então, é um prazer recebê-lo aqui, Gerard.

GERARD BEST: Não só... Obrigado, Rodrigo. Não só de LACNIC, eu me ocupo. Mas também do CaribNOG e de outras várias organizações, que estão ativas e que fortalecem a internet no Caribe. Como falou,

Rodrigo, estou especialmente interessado nos últimos anúncios, o lançamento do VDECC, que inclui a América Latina e o Caribe. A perspectiva é de muito interesse para mim e em especial, por diferentes motivos. Porque dá diferentes focos a indústria do DNS. Também abre a porta ao centro de empreendedorismo do DNS.

Então, a nível pessoal, é um prazer. A oportunidade que isso significa para os representantes do Caribe e que estão dispostos para fazer o esforço e aproveitar a oportunidade. Também gostaria de saber quais são as expectativas razoáveis, que deveria ter. E também, isso me [inaudível] muito. E também, tenho algumas perguntas. Ou talvez, devo dizer que eu devo continuar fazendo perguntas a Daniel e a Albert. Vou continuar com as minhas perguntas sobre essas questões, em especial, por exemplo - O que devemos esperar como desafios para todos aqueles que estamos interessados nesse tipo de oportunidades, quais seriam os passos práticos dentro da ICANN ou o que a ICANN propõe neste assunto?

Eu gostaria também de ver o desenvolvimento dos eventos de VDECC em todo o Caribe e participar desses eventos. E também, a criação do conteúdo para o website. Quais serão os passos práticos que vão tomar para criar capacidade dentro da região. Além disso, quero saber como vamos pensar no sucesso? Quais serão as expectativas razoáveis, que deveríamos ter para 2018,

para 2019 e 2020? Essas são algumas das perguntas, que eu tenho. Levando em conta, os anúncios que escutamos com respeito ao futuro mais próximo.

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Gerard. Que bom que vai acompanhar esse processo. É muito importante as métricas, porque nos ajuda a nos manter firmes no nosso processo e informar os avanços. Olga, por favor.

OLGA CAVALLI: Obrigada, Rodrigo. Queria comentar que, é nosso décimo ano, na escola sobre governança. Isso era uma sessão especial sobre cibe segurança, liberdade de expressão e privacidade na sede da OEA. São três dias de capacitação e depois, uma oficina. 30 de Abril, 1 e 2 de Maio. Os senhores sabem que damos bolsas a todos os participantes. As bolsas com hotel, com hotel já estão outorgadas. Mas se há participantes que queiram participar sem hotel, mas com bolsas, são bem-vindos a entrar em contato conosco. Nós temos algumas vagas ainda disponíveis.

A escola recebeu 850 pedidos de bolsas. E a verdade é que foi difícil selecionar os 200 bolseiros, mas ainda poderíamos ter alguns bolseiros sem hotel, que estejam interessados em participarem. Então, os esperamos como sempre, vai ter uma participação remota com interpretação simultânea espanhol-

inglês. Muitos de vocês... se você for um bolsheiro ou participar como faculty e a Bernadette for host, também da nossa escola em 2014, eu acho, em Trindade e Tobago.

Essa é a mensagem. Sim, se alguém está interessado, me envie um e-mail e vemos se podemos receber como bolsheiro. Talvez, tomara que sim, Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: E o nosso último comentário antes da foto é de Flávio Garces. Ele é da Colômbia. Queira se apresentar também.

FLAVIO ANDRE GARCES HEREDIA: Primeiro, muito obrigado pela apresentação. Olá para todos. Eu sou o Flavio Garces, estudante de Direito da Colômbia. Eu sou um dos fellows desse ano para a ICANN 61. Meu primeiro comentário é dizer que, da minha perspectiva, de alguém que está fora, vejo que há muita abertura em LAC para a comunidade da América Latina, que quer ingressar, acessar a ICANN. E os projetos que falam realmente, demonstram que apesar das dificuldades que mencionam também, estão dispostos a continuar unindo a comunidade. Quero fazer um comentário e uma proposta também. É que aos fellows ou newcomers, que vem da América Latina, seria muito bom levar em conta a realidade deles e dizer que se são voluntários e querem acessar,

que aqui há um latino-americano e que eu vou, farei contato para que entrem em contato através da APA ou para que entrem em contato a nível pessoal, seria muito bom que no final de cada LAC, de cada sessão da ICANN. Tenha se amarrado cada um dos newcomers a cada um dos eventos, e que não espere...não esperemos que cada um deles, encontre um espaço pequeno para falar com vocês.

E finalmente, geográfico TLD, o programa de assessoria para os usuários em conflitos com nomes de domínio e também com o NPOC. Estarei por trás de você. Agora vou ir embora. Mas quero falar com você, porque quero participar. E também me interessa muito a proposta de identidade digital profissional. Porque como jovem, eu entendo muito bem a situação. Preferimos melhor, as redes sociais. Saber como podemos promover a profissional idade do nome de domínio principal. Muito obrigado, então. estarei por trás de vocês, a sua procura. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado ao Flavio. Vamos tirar a foto. Porque temos que deixar aqui a sala. Quer dizer alguma coisa, enquanto vamos saindo?

ALBERTO SOTO: Para o fellowship, que falou agora, da LACRALO. Entramos em contato com Siranush e o que pretendemos é que nos aproximem os e-mails de cada lugar de fellowship para manter contato com eles e aproximá-los. Só isso.

RODRIGO DE LA PARRA: Podem sair pela porta daqui, essa do meio. Aqui estará o fotógrafo nos esperando. Obrigado.